

Comu- nicação

inclusiva de gênero



Rede de Mulheres
Imigrantes Lésbicas,
Bissexuais e Pansexuais



Pensar a comunicação é, em parte, pensar o lugar que ocupamos no mundo em que vivemos e aquilo que fazemos com ele. São nossas atitudes e falas que, entre outras coisas, fazem a sociedade ser como a conhecemos, e as mudanças podem começar pela nossa linguagem. Este é um primeiro passo significativo para criarmos um mundo mais respeitoso e inclusivo.



Comunicação

É a ação ou efeito de comunicar, de transmitir ou de receber ideias, conhecimento, mensagens, etc. A comunicação ocorre de várias formas (verbal, não verbal, escrita, assertiva, etc.), sempre contando com a pessoa emissora e a pessoa interlocutora.

Comunicação inclusiva

Refere-se a uma comunicação que busca formatos e recursos para que todas as pessoas tenham acesso à informação, considerando a inclusão de grupos sub-representados e marginalizados na linguagem, como pessoas LGBTQIA+, mulheres, pessoas negras, indígenas e pessoas com deficiência.

Comunicação inclusiva de gênero

É um instrumento comunicacional que contempla a diversidade de gênero, saindo do sistema binário masculino/feminino e considerando realmente as pessoas e suas diversidades. Utiliza possibilidades que a própria língua oferece para contemplar todas as pessoas.



Como usar a comunicação inclusiva de gênero?

O português, como outras línguas latinas (espanhol, italiano, francês, catalão, etc.), outorga gênero aos substantivos e utiliza o masculino como “forma neutra” do plural. Entretanto, têm surgido várias alternativas para contornar, desafiar ou modificar a exigência do gênero e a masculinização dos plurais, tornando o idioma mais inclusivo.



Para contemplar todas as pessoas, você pode considerar alguns recursos:

“Olá a todos!” => “Olá a todas as pessoas presentes!”

“meus amigos” => “minhas amigas”

“atendidos” => “pessoas atendidas”

Para que estejam representadas as pessoas não binárias, a vogal “e” tem sido adotada tanto no Brasil quanto em países de língua espanhola (castelhana). É importante aprender a utilizá-la:

“Olá a todos!” => “Olá a todes!”

“meus amigos” => “minhes amigas”

“atendidos” => “atendides”

Para uma comunicação mais efetiva, é importante entender o uso dos pronomes (que são as palavras que usamos para substituir ou acompanhar um substantivo/nome):

Pessoas que se identificam com o gênero feminino geralmente são referidas como “ela/dela”.

Pessoas que se identificam com o gênero masculino geralmente são referidas como “ele/dele”.

Pessoas não binárias/que não se identificam com o gênero feminino nem masculino, podem ser referidas como “elu/delu” ou “ile/dile”.

Observação:

O uso da arroba (“amig@s”) e do xis (“amigxs”) para indicar linguagem neutra em substantivos é difundido em alguns locais. Entretanto, a pronúncia dessas palavras não é possível, impedindo que sejam decifradas pelos leitores eletrônicos utilizados por pessoas com visão reduzida ou nula.

✓
alunes

✗
alunxs

✗
alun@s